

Velocidade de adoção no bioma Caatinga de variedades de mandioca recomendadas pela Embrapa

Carine da Conceição de Souza¹; Clóvis Oliveira de Almeida²

¹Estudante de Administração da Faculdade Maria Milza (FAMAM); ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: carinesouzza@live.com, clovis.almeida@embrapa.br

Este trabalho tem por objetivo calcular a velocidade de adoção, no bioma Caatinga, de 16 variedades de mandioca recomendadas pela Embrapa Mandioca e Fruticultura. Das 16 variedades recomendadas e selecionadas para efeito de cálculo de adoção, sete foram introduzidas e nove foram resultantes do programa de melhoramento genético de mandioca da Embrapa. Para efeito de cálculo, foi utilizado o método exploratório de indicadores de adoção publicado pela Embrapa em fevereiro de 2014. O método é composto por 12 indicadores de adoção, agrupados em três categorias principais: alcance, velocidade e eficiência. Neste trabalho, o interesse é conhecer apenas a velocidade de adoção de curto prazo (VAC) e verificar se há diferença quanto a este indicador entre as variedades introduzidas e lançadas, uma vez que o método de pesquisa foi igual para ambas: a pesquisa participativa. Além da simplicidade da fórmula proposta para o cálculo da velocidade, a mesma ainda pode ser utilizada a qualquer momento a partir da primeira adoção e não necessita de séries temporais de dados. A velocidade máxima calculada pelo indicador VAC é igual a 1 e ocorre quando a adoção acontece no mesmo ano de lançamento da variedade, ou seja, quando o tempo gasto na adoção é igual a zero. A velocidade mínima tende para zero à medida que o ano de adoção se distancia do ano de lançamento. As variedades introduzidas e avaliadas foram Amansa Burro, BRS Dourada, BRS Gema de Ovo, BRS Rosada, Pretinha e Rosa. Por outro lado, as variedades melhoradas foram as seguintes: BRS Caipira, BRS Formosa, BRS Kiriris, BRS Verdinha, BRS Mulatinha, BRS Poti Branca, BRS Prata, BRS Tapioqueira e Mani Banca. Das sete variedades introduzidas, seis apresentaram velocidade igual a 1 (que é o valor máximo da velocidade) e apenas uma, a Pretinha, apresentou velocidade igual a 0,33 (valor três vezes inferior à velocidade máxima). No que concerne às nove variedades melhoradas e recomendadas, sete registraram o valor máximo possível da velocidade (VAC = 1) e as outras duas valores iguais a 0,50, a BRS Poti Branca e a Mani Branca. Portanto, a princípio, os resultados sugerem que a velocidade de adoção não depende da origem da variedade, ou seja, se introduzida ou melhorada, mas que talvez possa variar conforme o método de pesquisa utilizado no processo de difusão, isto é: se participativo ou convencional.

Palavras-chave: índice de adoção; cultivares; bioma
